

Revista Olhar - Número 2

Entre a literatura e as artes, de um lado, e o ensaio de aspiração teórico-crítica, de outro, há, é claro, uma diferença radical. mas a própria tensão que os opõe mostra que esses diferentes estilos de linguagem não se opõem na forma (para utilizar o vocabulário hegeliano, aqui tão adequado) da mera "exterioridade de indiferença". A expressão artística ou literária e o ensaio retiram ambos sua significação, sua eventual "boa forma" ou "verdade", da maneira pela qual são capazes de catalizar e de iluminar nossa experiência contemporânea do mundo que, de outro modo, permaneceria oculta em nosso olhar.

Reunindo, neste número, contos e narrativas a ensaios de filosofia, psicanálise, teoria literária e literatura comparada, cinema e histórias em quadrinhos, sociologia e política, a Revista Olhar leva avante seu projeto de fazer convergir as chamadas "humanidades" num espaço interdisciplinar totalizante, para devolver-lhes vida e virulência. Aquela vida e aquela virulência da Cultura, sem as quais a própria idéia de Democracia - condição indispensável de sua prática - perde seu sentido.